

DOM MARCONY VINÍCIUS FERREIRA NASCEU E CRESCEU NA VILA PLANALTO, ONDE BRINCAVA COM OUTRAS CRIANÇAS DE CELEBRAR MISSAS. FAMILIARES, AMIGOS E POLÍTICOS PARTICIPARAM DA CERIMÔNIA QUE CONCEDEU AO RELIGIOSO O TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DE BRASÍLIA

» LETÍCIA GUEDES

Era 3 de março de 1964, a capital, hoje amplamente habitada e marcada pela arquitetura singular, abrigava, ainda, uma população tímida, com boa parte do cenário tomada pelo barro vermelho. Naquele dia, nascia, na Vila Planalto, Marcony Vinícius Ferreira, que se tornaria, mais tarde, o primeiro sacerdote a nascer e consagrar-se em Brasília.

Exatos 61 anos depois, Dom Marcony é, hoje, arcebispo do Ordinariato Militar do Brasil. Para além de uma carreira intensa dentro do catolicismo, é dono de um legado de carinho construído pelos brasilienses, que admiram sua história e personalidade, seja por fé, seja por pertencimento e representatividade.

Na manhã de ontem, uma solenidade no plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) coroou a trajetória do religioso. Dom Marcony ganhou o título de cidadão benemérito de Brasília e, com a presença da família, emocionou-se com as homenagens recebidas na sessão solene.

Uma história de fé

Desde o princípio, a vida do arcebispo é marcada pela fé aos princípios católicos. Filho de Francisco Canindé Ferreira e de Maria do Céu Barroso, decidiu, ainda criança, o caminho pelo qual gostaria de percorrer. Ao lado dos cinco irmãos, brincava de celebrar missas e costumava cortar bananas para fingir que eram as hóstias.

Chegada a idade de finalmente iniciar os estudos para concretizar seu sonho, Marcony estudou no Seminário Menor Bom Jesus, cursou filosofia e teologia no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, ambos em Brasília.

Em 8 de dezembro de 1987, foi ordenado diácono, na região em que nasceu, por Dom Geraldo Ávila, pessoa pela qual afirma cultivar grande admiração. Em 3 de dezembro de 1988, tornou-se sacerdote com as bênçãos de Dom José Freire Falcão, no Santuário Dom Bosco.

Mas o sacerdote não se dava por satisfeito. Em 1989, o religioso fez pós-graduação em liturgia no Instituto Teológico Pastoral da América Latina—ITEPAL, em Bogotá. Especializou-se em teologia litúrgica, frequentando primeiramente o Pontifício Ateneu Santo Anselmo e, depois, concluiu mestrado em liturgia no Instituto de Teologia Litúrgica da Universidade Santa Cruz, em Roma.

Em 19 de fevereiro de 2014, foi nomeado bispo titular de Vertara e bispo auxiliar de Brasília pelo papa Francisco, sendo ordenado em 12 de abril de 2014, na Catedral de Brasília, pelo cardeal arcebispo

HONRARIAS AO PRIMEIRO ARCEBISPO BRASILIENSE



Presidente da CLDF, Wellington Luiz, entrega o título a Dom Marcony: "onde eu vou, levo um pouco da capital"

emérito de Brasília, Dom Falcão, tendo como co-consagrantes o arcebispo de Brasília, Dom Sérgio da Rocha e o arcebispo emérito de Aparecida, cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis.

No dia 12 de março de 2022, então, o maior marco na vida religiosa do pequeno menino sonhador ocorreu. Foi nomeado, pelo papa Francisco, como arcebispo do Ordinariato Militar do Brasil, tomando posse no mês seguinte.

Ao *Correio*, o arcebispo falou sobre a emoção das conquistas. "Antes de mais nada, é um milagre de Deus. Se eu posso assim dizer, Ele fez muito em cima de uma carne tão frágil. Mas eu devo muito ao Dom Ávila, que foi o meu primeiro inspirador no campo da vocação. Devo, sobretudo, à minha

família, que sempre foi católica e cuidava da igreja. Meu pai era vicentino, minha mãe nos levava para a catequese, minha avó fazia a sopa para os pobres. Então, desde cedo, a gente estava dentro da igreja e isso foi surtindo em mim. Desde menino, já era coroinha e, aos 14 anos, entrei para o seminário, convicto de que eu queria ser padre. Então, penso que só pode ser um desejo de Deus, uma vontade d'Ele, a que eu tento responder todos dias, sempre fazendo o bem", disse.

Homenagem

Na solenidade, estiveram presentes os deputados distritais Wellington Luiz (MDB) e João Cardoso (Avante), a deputada

federal Bia Kicis (PL), o cardeal Paulo Cezar, Valmir Campelo, Roberval Belinati e representantes militares, além de personalidades, como Maria de Lourdes Abadia, primeira governadora mulher do Distrito Federal, e José Roberto Arruda, ex-governador do DF.

Dom Marcony agradeceu a honraria. "Estou grato a Deus, porque tudo é d'Ele, por Ele e para Ele, como é meu lema, mas igualmente àqueles que se fazem presente, a minha família, aos amigos e às instituições. Por eu ter servido sempre em Brasília, como padre, depois como bispo auxiliar, eu sempre digo a todos: 'você me ensinaram a ser padre e bispo. E Brasília, agora, me envia para o Brasil inteiro!'. Onde eu vou, levo um pouco da capital,

do nosso povo, da nossa cultura, como também recebo de todo o Brasil que aqui chegou primeiro que eu, os nossos candangos que chegaram para levantar a nossa cidade, com tanta coragem e alegria. Então, hoje é um dia de emoção, de alegria, mas, sobretudo, de gratidão", disse.

Um líder notável

A família do arcebispo esteve presente na cerimônia. À reportagem, o irmão mais velho Marco Aurélio Ferreira falou do sentimento no momento. "Estamos muito alegres e satisfeitos pelo reconhecimento. Nossos pais não estão mais aqui, mas com certeza, lá de cima, estão jubilosos, porque ele merece. É um trabalhador incansável em prol da comunidade de Brasília e agora, em prol da comunidade militar do Brasil inteiro."

O ex-governador do DF, José Roberto Arruda, amigo e admirador do homenageado, disse: "Tenho uma relação de amizade pessoal muito forte com o arcebispo. Também morei na Vila Planalto, onde ele nasceu, sei da origem humilde que ele tem, da belíssima formação filosófica e teológica, e ele batizou as minhas duas filhas, Maria Luisa e Maria Clara. Nas horas mais difíceis da minha vida, ele esteve presente, é um homem realmente de fé, um belíssimo exemplo de um padre que se dedica às pessoas. Brasília tem que ter muito orgulho do seu primeiro bispo."

Maria de Lourdes Abadia também deixou elogios ao líder religioso. "É uma emoção para todos nós, brasilienses, esta homenagem sincera ao nosso querido Dom Marcony. Ele é um pastor da nossa cidade e a Câmara Legislativa teve a inteligência e a sabedoria de homenageá-lo. Como católica, estou aqui, também, para dar um grande abraço nele e dizer do meu orgulho e da minha satisfação de ver um sacerdote da Vila Planalto comandando toda a parte dos capelães militares do Brasil todo."

O padre José da Cruz Gomes de Araújo, capelão nomeado para a Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, no Rio de Janeiro, afirmou que o reconhecimento é merecido. "Como pessoa, ele é extraordinário, compreensivo, um amigo e um verdadeiro pai, como nós, padres, o vemos. Como bispo, é um excelente pastor e também um grande administrador, que sabe lidar com situações complicadas, com uma leveza e gentileza. Ele tem um carinho imenso pela população católica do DF, esse título é realmente merecido, porque o Dom Marcony é uma pessoa querida."

